



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
NORTE DE MINAS GERAIS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE  
MINAS GERAIS



## CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO EDITAL Nº. 020, DE 03 DE MAIO DE 2010

### CADERNO DE PROVAS OBJETIVAS

CARGO: TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

# Técnico em Assuntos Educacionais

NOME	Nº. DE INSCRIÇÃO
ASSINATURA: _____	

**Antes de iniciar a prova, leia com atenção as instruções abaixo:**

1. Verifique se este Caderno de Provas está completo, se é para o cargo que você está concorrendo e se não possui alguma falha de impressão.
2. Preencha neste Caderno de Provas, de forma legível e à caneta, seu nome completo e o número de sua inscrição.
3. Assine este Caderno de Provas, a Lista de Presença e a Folha de Respostas à caneta.
4. Não dobre, não amasse e não rasure a Folha de Respostas.
5. Não será permitida durante as provas qualquer espécie de comentário, consultas ou a utilização de calculadoras, telefones celulares, aparelhos eletrônicos, etc.
6. Deixe sobre a mesa apenas cédula de identidade, caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.
7. Ao terminar a prova, transcreva as respostas assinaladas neste Caderno de Provas para Folha de Respostas, à caneta (azul ou preta).
8. Será anulada a questão que contiver rasuras, entrelinhas, mais de 1 (uma) resposta assinalada, nenhuma resposta assinalada ou resposta não assinalada à caneta.
9. A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas.
10. Ao final da prova deverão ser devolvidos ao Aplicador de Provas a Folha de Respostas e este Caderno de Provas, devidamente preenchidos e assinados.
11. Qualquer dúvida ou necessidade dirija-se direta e exclusivamente ao Aplicador de Provas.
12. Ao encerrar a prova, a Folha de Rascunho do gabarito que está no final deste caderno de provas poderá ser destacada pelo candidato.

**DATA: 06/06/2010**





## PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

**INSTRUÇÃO:** Leia o texto a seguir, no qual se baseiam as questões de 01 a 06.

### Texto 1

#### USE SEU CÉREBRO INTEIRO

Jill Bolte Taylor era uma cientista – uma neurocientista respeitada, chefe de laboratório. Uma mulher racional, responsável, ocupada, cheia de responsabilidades, autora de artigos com nomes indecifráveis, tipo “Colocalização de decarboxilase de glutamato, hidroxilase de tirasina e imunorreatividade de serotonina no córtex pré-frontal médio de ratos”.

5 Aí, numa certa manhã de 1996, quando tinha 37 anos, ela teve um derrame cerebral que paralisou o lado esquerdo do seu cérebro e mudou sua vida para sempre. Hoje ela é uma celebridade. Tem milhões de fãs – os adolescentes a adoram. Toca violão, faz vitrais coloridos, prega a paz e leva uma vida de artista. Não pesquisa mais com ratos (porque acha que é crueldade), conversa sobre viver em harmonia com o Universo e está seriamente  
10 empenhada em “mudar o mundo”. (...)

Em 2008, 250.000 pessoas já haviam assistido a uma palestra de 19 minutos feita por Jill logo depois de ter ido ao ar no site do TED. Seis semanas depois, a revista Time escolheu Jill como uma das 100 pessoas mais influentes da Terra. Em seguida, a apresentadora de TV Oprah Winfrey, talvez a maior celebridade televisiva americana, convidou Jill para uma longa  
15 entrevista no seu programa. Seu livro virou um mega *best seller*, traduzido em dezenas de línguas (no Brasil ele se chama “A cientista que curou seu próprio cérebro”). Hoje ela vive dando palestras, pedindo doações para pesquisas neurológicas, inspirando pacientes de derrames e viajando o mundo.

Perguntei para ela se o derrame a transformou numa hippie. Ela negou enfaticamente.  
20 “Hippies tomavam drogas. Eu não defendo drogas. O que eu defendo é que encontremos um equilíbrio entre o lado direito e o esquerdo dos nossos cérebros.”

O lado direito do cérebro é o lado criativo – o lado do aqui e agora, da experiência, o que nos faz sentirmos parte do Universo, o que cria a sensação de que há um fluxo de energia no mundo e que fazemos parte dele. O lado esquerdo é o racional, o analítico – aquele que  
25 passa o tempo todo focado no passado e no futuro e que nos dá um senso de individualidade, de que somos seres separados do resto do Universo. O derrame paralisou o lado esquerdo do cérebro de Jill – justo o seu lado dominante, já que ela era uma pessoa imensamente racional. Sua recuperação foi longa e trabalhosa – ela teve até que reaprender a ler. Mas, ao longo do processo, ela teve várias revelações sobre como o cérebro funciona de verdade.

30 Por exemplo, ela percebeu que a civilização ocidental, supostamente em nome da “racionalidade”, está subjugando o lado direito do cérebro. Achamos “ingênua” qualquer ideia vinda dele. E não tem nada de racional nisso. É na verdade uma burrice: jogamos fora 50% da nossa capacidade cerebral.

Ela me disse: “há muitas divisões no mundo: homens e mulheres, esquerda e direita,  
35 brancos e negros. E, enquanto isso, estamos matando o planeta. Precisamos ir além dessas divisões e trabalhar juntos para fazer com que a vida seja melhor.” Parece papo de hippie. Mas é uma neurocientista falando.

BURGIERMAN, Denis Russo. *Use seu cérebro inteiro*. Disponível em <http://veja.abril.com.br/blog/denis-russo/>  
Acesso em 18 maio de 2010. (texto modificado)

### QUESTÃO 01

A leitura do texto permite afirmar, **EXCETO**:

- A) Uma das ideias defendidas pela neurocientista é a de que o trabalho em conjunto, em detrimento da individualidade e da indiferença, promove melhorias para a vida do ser humano.
- B) A experiência vivida por Jill Bolte Taylor provocou uma impassível transformação em sua vida.
- C) Ao longo do processo de recuperação - o qual foi longo e trabalhoso – Jill, além de reaprender o que foi privado pelas limitações que sofreu, também teve a oportunidade de se instruir.

D) Tocar violão, fazer vitrais coloridos, pregar a paz e levar uma vida de artista são atitudes bem diferentes das que faziam parte da vida que Jill levava anteriormente. Ela era uma mulher racional, responsável, ocupada, cheia de responsabilidades, autora de artigos com nomes indecifráveis, dentre outras características.

### QUESTÃO 02

São recursos de construção do Texto 1:

- A) A utilização de uma linguagem exclusivamente denotativa, dado o caráter informativo do texto.
- B) A opção pelo uso primordial do padrão culto da linguagem e pela ausência de marcas da oralidade.
- C) O apagamento das marcas de 1ª pessoa, para ressaltar a importância do assunto de que se fala e primar pela objetividade.
- D) O uso de elementos descritivos e narrativos, dentre outros, além de uma linguagem fluente e, em alguns momentos, informal.

### QUESTÃO 03

Nos processos de coesão textual, há vocábulos que substituem palavras, expressões ou ideias anteriormente expostas. Assinale a alternativa que **NÃO** contenha o termo recuperado, entre parênteses, pelo vocábulo grifado:

- A) “Hoje **ela** é uma celebridade.” (linhas 6 e 7). (Jill Bolte Taylor).
- B) “Achamos ‘ingênua’ qualquer ideia vinda **dele**.” (linhas 31 e 32) (Do lado esquerdo do cérebro).
- C) “No Brasil **ele** se chama ‘A cientista que curou seu próprio cérebro.’” (linha 16). (Livro).
- D) “(...) convidou Jill para uma longa entrevista no **seu** programa.” (linhas 14 e 15). (Da apresentadora Oprah Winfrey).

### QUESTÃO 04

As aspas utilizadas no Texto 1 **NÃO** se prestam a:

- A) Indicar títulos e acentuar o valor significativo de uma palavra ou expressão.
- B) Realçar ironicamente o sentido de uma palavra ou expressão.
- C) Indicar a significação de uma expressão de língua estrangeira.
- D) Reproduzir citação, em discurso direto, para distingui-la do resto do contexto.

### QUESTÃO 05

Analisar as proposições que se seguem sobre as estratégias argumentativas utilizadas pelo autor:

- I- Ao mencionar o título “*Colocalização de decarboxilase de glutamato, hidroxilase de tirasina e imunorreatividade de serotonina no córtex pré-frontal médio de ratos*” (linhas 3 e 4), o autor, através dessa exemplificação, reforçou os argumentos e ideias defendidas anteriormente.
- II- A utilização do verbo do título no modo imperativo demonstra que há o intuito, por parte do autor, de exortar o interlocutor a cumprir a ação indicada.
- III- Ao afirmar que “*parece papo de hippie, mas é uma neurocientista falando*” (linhas 36 e 37), o autor do texto faz referência às atitudes de Jill em prol de seu empenho em “mudar o mundo”.
- IV- Para comprovar que Jill tornou-se uma celebridade, o autor desenvolveu um raciocínio falacioso, uma vez que os argumentos apresentados não são pertinentes para a conclusão de que alguém tenha atingido alguma notoriedade.

Assinale a alternativa cuja sequência está **CORRETA**.

- A) Estão corretas apenas as proposições I, II e III.
- B) Estão corretas apenas as proposições II e IV.
- C) Estão corretas apenas as proposições I e IV.

D) Todas estão corretas.

### QUESTÃO 06

No que se refere ao trecho “*Há muitas divisões no mundo: homens e mulheres, esquerda e direita, brancos e negros.*” (linhas 34 e 35), está **INCORRETA** a seguinte análise:

- A) O verbo “*haver*”, na acepção em que foi empregado, conjuga-se tão-somente na 3ª pessoa do singular.
- B) Os pares de palavras utilizados no trecho em questão acentuam uma oposição e consistem em uma figura de linguagem denominada antítese.
- C) As vírgulas foram usadas para separar elementos que exercem funções sintáticas diversas, com a finalidade de realçá-los.
- D) Os dois pontos foram empregados de modo a anunciar uma enumeração explicativa.

**INSTRUÇÃO:** O texto a seguir serve de base para responder às questões 07 e 08.

### Texto 2



Fonte: [http://chadecerebro.files.wordpress.com/2009/08/calvin\\_hobbes.jpg](http://chadecerebro.files.wordpress.com/2009/08/calvin_hobbes.jpg). Acesso em: 5 de maio de 2010.

### QUESTÃO 07

Considere as informações acerca do texto em questão.

- I- Trata-se de uma charge; ler uma charge exige análise do texto verbal e do texto não-verbal, associação entre ambos e conhecimento de mundo (elementos extralinguísticos).
- II- O que provocou a reflexão e fala do personagem Calvin foi o fato de ter se deparado com uma cena de degradação do meio ambiente.
- III- O texto pertence a um gênero que frequentemente explora caricaturas do cenário político.
- IV- A expressão fisionômica dos personagens demonstra condescendência de ambos diante das atitudes que provocaram a cena com a qual se depararam.

Assinale a alternativa que contempla apenas informações **CORRETAS**:

- A) I, II e III.
- B) I, III e IV.
- C) I e IV.
- D) Todas estão corretas.

### QUESTÃO 08

É possível estabelecer uma relação de equivalência entre o que está expresso no Texto 2 e o que defende o Texto 1. Marque a alternativa que **NÃO** comprova essa relação:

- A) Ambos demonstram uma preocupação direta ou indireta com a vida do planeta e buscam despertar no leitor a consciência de que é preciso “mudar o mundo”.
- B) Os dois textos veiculam a ideia de que o ser humano, de um modo geral, precisa utilizar melhor sua capacidade cerebral.
- C) Há a defesa, nos dois textos, de que as formas de vida inteligente fora da terra comprovam que somos seres separados do resto do Universo.
- D) Os Textos 1 e 2, explícita ou implicitamente, chamam à atenção para a importância de se preservar o meio ambiente e viver em harmonia com o Universo.

**INSTRUÇÃO:** O Texto 3, publicado em 17 de outubro de 2004, serve de base para responder às questões 09 e 10.

### Texto 3

#### **Cérebro vive conflito constante entre razão e emoção, diz estudo.**

O cérebro humano enfrenta um conflito permanente entre seu centro de emoção, que procura a satisfação imediata, e a zona da razão, que privilegia os objetivos em longo prazo, revela uma pesquisa publicada nesta sexta-feira pela revista americana "Science".

Os pesquisadores de quatro universidades, entre elas Harvard e Carnegie Mellon, descobriram que duas áreas do cérebro disputam permanentemente o controle do comportamento de uma pessoa avaliando as decisões entre a satisfação imediata e os objetivos em longo prazo.

O estudo faz parte da "neuroeconomia", uma disciplina emergente que analisa os processos mentais e neurológicos ligados às decisões micro-econômicas do consumidor.

"Esta pesquisa, como as precedentes, mostra que raramente agimos apenas por um impulso", destacou Jonathan Cohen, professor da Universidade de Pittsburgh (Pensilvânia).

"Temos diferentes sistemas neurológicos que entram em ação para resolver diversos tipos de problemas e nosso comportamento é ditado pela competição ou cooperação entre eles".

Os cientistas examinaram particularmente as opções de consumo, onde as escolhas de curto prazo são menos racionais que as decisões em longo prazo.

Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/ciencia/ult306u12557.shtml>. Acesso em 12 de maio de 2010.

### QUESTÃO 09

Sobre alguns elementos formais do texto, está **INCORRETA** a seguinte análise:

- A) “Os cientistas **examinaram** particularmente as opções de consumo”. O verbo está no plural para concordar em número em pessoa com o núcleo do sujeito “cientistas”.
- B) “Esta pesquisa, **como** as precedentes, mostra que raramente agimos apenas por um impulso”. O vocábulo destacado é uma conjunção que estabelece uma comparação entre elementos.
- C) “... nosso comportamento é ditado pela competição ou cooperação entre **eles**”. A palavra em destaque é um pronome pessoal que retoma, no texto, o referente “diversos tipos de problemas”.
- D) “...revela uma pesquisa publicada nesta **sexta-feira** pela revista **americana** ‘Science’”. Os vocábulos destacados foram formados pelos seguintes processos, respectivamente: composição por justaposição e derivação sufixal.

### QUESTÃO 10

Com base no que se sabe a respeito de Variação Linguística, de Níveis de Fala e Norma Culta, é **CORRETO** afirmar a respeito da linguagem utilizada no Texto 3:

- A) O texto possui linguagem culta, sem desvios gramaticais, totalmente adequada ao público e ao suporte em que foi veiculado, mas de difícil entendimento por apresentar vocabulário excessivamente rebuscado, como “neuroeconomia” e “Pittsburgh”. Por isso, pode-se inferir que os leitores desse texto devam possuir alto nível de conhecimento.
- B) Trata-se de uma linguagem adequada ao público, totalmente compreensível. Quanto à norma culta, apesar de não comprometer o sentido global do texto, houve um desvio gramatical em “(...) *onde as escolhas de curto prazo* (...)”, visto que o pronome relativo ONDE deve ser utilizado com referência a lugar, mas no texto retoma o antecedente OPÇÕES DE CONSUMO, equivocadamente.
- C) É totalmente inadequada, pois o texto, como não se espera de um texto jornalístico, apresenta-se num estilo inteiramente informal, o que pressupõe certo grau de intimidade com o interlocutor. No que se refere à norma culta, há inúmeras transgressões de natureza sintática.
- D) O fato de o emissor utilizar mecanismos de persuasão evidencia que o texto é uma divulgação científica, parcial por excelência. Além disso, houve predomínio do uso da norma culta padrão em detrimento do uso de variações linguísticas.

## PROVA DE LEGISLAÇÃO

### QUESTÃO 11

Em relação à Administração Pública, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) É, em regra, objetiva a responsabilidade jurídica dos entes públicos em relação a danos causados contra terceiros, observadas outras questões legais.
- B) Em regra, é vedado o acúmulo de cargos e empregos públicos, salvo as exceções constitucionalmente previstas.
- C) A criação de autarquia, havendo o interesse público, se dá por meio de decreto, de competência do ente federativo ao qual ficará vinculada a referida instituição de direito público.
- D) Ao servidor público é garantido o direito de greve, a ser exercido em conformidade à lei específica nesse sentido.

### QUESTÃO 12

Analise as assertivas que se seguem.

- I- O exercício de qualquer ofício ou profissão é livre, observadas as exigências legais estabelecidas em lei, quando for o caso.
- II- O Judiciário deverá apreciar as lesões a direitos dos cidadãos, devendo-se observar, todavia, a necessidade de anterior manifestação administrativa, quando for o caso.
- III- Havendo interesse social, desde que devidamente comprovado, é possível restringir a publicidade de certos atos processuais.
- IV- É livre o direito de associar-se, podendo ser, todavia, compulsória a associação quando expressamente prevista em lei específica, como no caso das entidades de representação profissional.
- V- A casa é asilo inviolável, permitindo-se, contudo, a busca e apreensão de coisas mediante autorização da autoridade policial, em certos casos.

Estão **INCORRETAS** as assertivas:

- A) I, III e IV apenas.
- B) II, III e V apenas.

- C) II, IV e V apenas.
- D) I, IV e V apenas.

### QUESTÃO 13

São considerados princípios constitucionais implícitos:

- A) Proporcionalidade e Legalidade.
- B) Impessoalidade e Publicidade.
- C) Razoabilidade e Eficiência.
- D) Razoabilidade e Proporcionalidade.

### QUESTÃO 14

Em relação aos direitos sociais do trabalho, é **CORRETO** afirmar:

- A) É proibido o exercício de qualquer atividade laboral por menor de 16 anos, salvo, se maior de 14 anos, na condição de aprendiz.
- B) Créditos pertinentes às relações trabalhistas prescrevem em dois anos.
- C) Menores de 18 e maiores de 16 anos podem exercer atividade insalubre, desde que constante em convenção de trabalho devidamente referendada pelo Ministério Público do Trabalho.
- D) É garantida às trabalhadoras domésticas a licença-maternidade pelo prazo de 60 dias.

### QUESTÃO 15

Assinalar a alternativa **CORRETA**:

- A) É possível o acúmulo lícito de dois cargos públicos de professor, havendo compatibilidade de horário.
- B) Não há impedimento para estabelecimento dos vencimentos entre os três Poderes da Federação, podendo cada um deles estabelecer os seus respectivos vencimentos, desde que observadas as prescrições legais.
- C) Independe de ato legislativo a criação de empresa pública, desde que devidamente acompanhada pelo Ministério Público do respectivo ente federativo responsável por sua criação.
- D) A proibição de acúmulo remunerado de cargos públicos não se aplica às empresas públicas, dada a sua natureza preponderante de direito privado.

### QUESTÃO 16

Ocorrerá vacância em cargo público, **EXCETO**:

- A) Pela aposentadoria do servidor ocupante do cargo.
- B) Pela remoção do servidor ocupante do cargo, quando houver interesse público.
- C) Pela necessidade de readaptação do servidor ocupante do cargo.
- D) Pela exoneração do servidor ocupante do cargo.

### QUESTÃO 17

**NÃO** é correto afirmar:

- A) O servidor estável somente perderá o cargo em virtude de sentença judicial devidamente transitada em julgado.
- B) É de dois anos o período do estágio probatório de que trata a Constituição Federal de 1988.
- C) Havendo interesse público, e desde que não exista correlato desvio de finalidade do ato, pode o servidor público, a pedido, ser removido da sede de exercício de suas funções.
- D) O servidor poderá ser exonerado de ofício, observados os demais requisitos legais, quando não satisfizer as condições do estágio probatório.

### QUESTÃO 18

Em relação aos direitos e vantagens dos servidores públicos, **NÃO** é correto afirmar:

- A) Diárias são consideradas uma espécie de indenização paga ao servidor em viagem no interesse da Administração.
- B) O servidor, desde que preenchidos determinados requisitos legais, poderá fazer jus ao auxílio-moradia.
- C) Indenizações pagas a servidores públicos se incorporam aos respectivos vencimentos, desde que exista a regularidade no pagamento.
- D) O servidor poderá sofrer descontos em seus vencimentos, desde que, por exemplo, decorrentes de imposição legal nesse sentido.

### QUESTÃO 19

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) São privativas da Câmara dos Deputados as propostas de leis ordinárias.
- B) Poderá o Poder Legislativo, havendo interesse público nesse sentido, propor projeto de lei que verse sobre remuneração de servidores públicos.
- C) Medidas provisórias, pelo seu caráter excepcional, não fazem parte do processo legislativo.
- D) Não é possível proposta de emenda à Constituição Federal cujo objeto seja a abolição da forma federativa constitucionalmente estabelecida.

### QUESTÃO 20

Assinalar a alternativa **INCORRETA**:

- A) O Tribunal de Contas da União auxilia o Congresso Nacional na fiscalização contábil e financeira de órgãos públicos ou privados que se utilizem de valores públicos originários da União.
  - B) Empresas públicas, pelo seu caráter excepcional, não se sujeitam ao controle fiscal e contábil do Congresso Nacional, desde que tenham suas contas referendadas pelo Ministério Público Federal.
  - C) É função do Tribunal de Contas da União apreciar, para fins de registro, a legalidade de atos de admissão de pessoal na Administração Direta.
- Poderão ser Ministros do Tribunal de Contas da União, observados os demais requisitos legais, brasileiros natos ou naturalizados.

## PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### QUESTÃO 21

“Um dos pontos mais promissores da nova LDB é, sem dúvida, a concepção alargada de educação. O Art. 1º é uma expressão de quanto alargamos, nas últimas décadas, a visão do educativo para além dos bancos da escola. Merece ser lembrado: ‘A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais’. No inciso 2º do Art. 1º ainda acrescenta: ‘a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e da prática social’. No Artigo 3º se insiste nesta vinculação quando define os princípios com base nos quais será ministrado o ensino: ‘valorização da experiência extra-escolar’; ‘vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais’. A Lei anterior nº 5692/71 apenas se referia à educação a ser dada no lar e na escola” (ARROYO, 2008, p. 151).

ARROYO, M.G. Trabalho – Educação e Teoria Pedagógica. In: FRIGOTTO, G. (Org.). *Educação e Crise do Trabalho: perspectivas de final de século*. 9ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008, p. 138-165.

Arroyo (2008) apresentou a discussão acima como proposição para se entender a educação escolar no contexto dinâmico e complexo dos processos educativos mais globais.

Considerando o texto apresentado; a atual lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/96; o alargamento da compreensão dos fenômenos educativos e a relação entre educação e mundo do trabalho, **marque V para verdadeiro e F para falso** nas afirmativas que se seguem:

- I- ( ) Considerando a natureza do tema, as áreas como trabalho e educação devem circunscrever-se no diálogo com os profissionais e formuladores de políticas de ensino médio e educação profissional.
- II- ( ) O trabalho como princípio educativo situa-se em um campo de preocupações com os vínculos entre a vida produtiva e cultura, com o humanismo, com a constituição histórica do ser humano, de sua formação intelectual e moral, sua autonomia e liberdade individual e coletiva, sua emancipação.
- III- ( ) Ao prever uma vinculação entre a educação escolar e o mundo do trabalho, a LDB trata a formação plena do educando de forma a reforçar, essencialmente, a necessidade de uma educação orientada pela lógica do mercado de trabalho.
- IV- ( ) A LDB não apenas alarga a visão do educativo para além dos bancos da escola; ela também prevê o desenvolvimento da capacidade de aprender e a aquisição de conhecimentos e habilidades como meios para se alcançar o desenvolvimento pleno do educando.
- V- ( ) O tempo da escola não é o único espaço de formação, de aprendizado e cultura, e esse olhar alargado sobre os fenômenos educativos tem marcado a reflexão pedagógica escolar.

A sequência **CORRETA** é:

- A) V, F, V, F, F.
- B) V, V, F, F, V.
- C) F, F, V, V, F.
- D) F, V, F, V, V.

## QUESTÃO 22

### Texto 01

“A educação do cidadão produtivo, onde o mercado funciona como princípio organizador do conjunto da vida coletiva, distancia-se dos projetos do ser humano emancipado para o exercício de uma humanidade solidária e a construção de projetos sociais alternativos” (FRIGOTTO e CIAVATTA, 2003, p. 58).

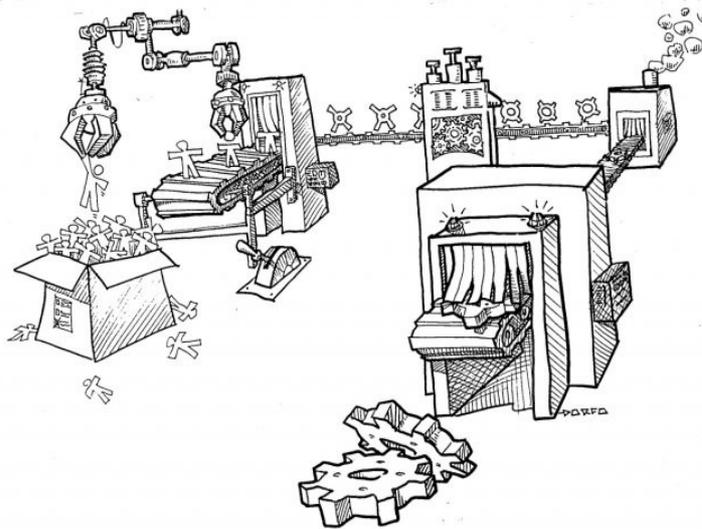
FRIGOTTO, G. CIAVATTA, M. Educar o trabalhador cidadão produtivo ou o ser humano emancipado. *Revista Trabalho, Educação e Saúde*. V.1, n.1, mar. 2003, p. 45-60.

### Texto 02

“Atribuir à escola a responsabilidade de garantir um novo tipo de formação, permitindo aos indivíduos que se apropriem de novas competências cognitivas e comportamentais acarreta sua descaracterização como um espaço responsável pela formação dos seus alunos em âmbito mais expansivo que apenas a preparação para o trabalho” (OLIVEIRA, 2003, p.40).

OLIVEIRA, Ramon de. *A (Des)Qualificação da Educação Profissional Brasileira*. São Paulo: Cortez, 2003.

### Texto 03



Fonte: <http://rizomas.net/charges-sobre-educacao.html>. Acesso em 20/05/2010.

Referente aos textos apresentados sobre a relação entre educação e trabalho, marque a alternativa **INCORRETA**:

- A) O conceito de educação do homem integrado às forças sociais difere da mera submissão às forças produtivas.
- B) A escola, ao ser concebida como um espaço quase que restritamente direcionado à formação para o trabalho, desvincula-se da sua responsabilidade de ser um agente provedor de conhecimentos práticos e teóricos que contribuam para que os educandos intervenham na sociedade de forma mais crítica e organizada.
- C) Conforme defendido pelas atuais discussões sobre a relação entre trabalho e educação, esta deve possibilitar prioritariamente a aquisição de competências que instrumentalizem os cidadãos para atuarem de forma efetiva na sociedade, atendendo às demandas do setor produtivo.
- D) A teoria pedagógica e a relação trabalho-educação se empobrecem quando seu foco passa a priorizar as técnicas, tecnologias, métodos e conteúdos inculcados.

### QUESTÃO 23

O ensino médio, etapa final da educação básica com duração mínima de três anos, deve considerar em sua organização as finalidades e diretrizes constantes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96. Analise as afirmações a seguir:

- I- Uma das finalidades do ensino médio é a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, considerando as demandas do mercado de trabalho, a complementação dos estudos iniciados no ensino fundamental e a preparação para a educação profissional.
- II- Uma outra finalidade do ensino médio refere-se à compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática no ensino de cada disciplina.
- III- A organização curricular do ensino médio deve destacar a educação tecnológica básica, a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes; o processo histórico de transformação da sociedade e da cultura; a língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania.
- IV- Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação serão organizados de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre, dentre outros, o domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- A) II e III somente.
- B) III somente.
- C) II, III e IV somente.
- D) Todas as alternativas estão corretas.

### QUESTÃO 24

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, em seu artigo 39, “a educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia”.

Considerando a Lei em questão, sobre a formação para o trabalho e a educação profissional e tecnológica propriamente dita, podemos afirmar, **EXCETO**:

- A) A preparação geral para o trabalho e, facultativamente, a habilitação profissional poderão ser desenvolvidas nos próprios estabelecimentos de ensino médio ou em cooperação com instituições especializadas em educação profissional.
- B) A educação profissional e tecnológica abrangerá os cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional; cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.
- C) A educação profissional será desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho, priorizando a oferta de cursos de formação inicial e continuada.
- D) As instituições de educação profissional e tecnológica, além dos seus cursos regulares, oferecerão cursos especiais, abertos à comunidade, condicionada a matrícula à capacidade de aproveitamento e não necessariamente ao nível de escolaridade.

### QUESTÃO 25

Ao aprofundar a compreensão da articulação entre Filosofia e Educação, Luckesi (1994) faz uma abordagem das diversas tendências teóricas que pretendem dar conta da compreensão e da orientação da prática educacional em diversos momentos e circunstâncias da história humana. Para desenvolver essa abordagem, o autor utilizou como critério a posição que cada tendência adota em relação às finalidades sociais da escola, organizando o conjunto das pedagogias em dois grupos: Pedagogia Liberal e Pedagogia Progressista.

Sobre as Pedagogias Liberal e Progressista discutidas por Luckesi (1994) e as tendências que se traduzem e se manifestam na prática docente, assinale a afirmativa **CORRETA**:

- A) O termo *liberal* expressa o sentido de avançado, democrático e aberto. Por esse motivo, segundo a Pedagogia Liberal, a educação tem como principal função preparar indivíduos para o desempenho de papéis sociais, considerando a cultura individual e coletiva.
- B) Segundo a Pedagogia Liberal, os indivíduos precisam aprender a se adaptar aos valores e às normas vigentes na sociedade de classes, desenvolvendo, para além da cultura individual, a cultura coletiva dos educandos. Não considera, para tanto, a igualdade de oportunidades e de condições.
- C) O termo *progressista* é usado para designar as tendências que, partindo de uma análise das realidades sociais e econômicas, têm como finalidade o progresso e o desenvolvimento das sociedades.
- D) A Pedagogia Progressista não tem como institucionalizar-se numa sociedade capitalista; daí ser ela um instrumento de luta dos professores ao lado de outras práticas sociais.

### QUESTÃO 26

Ao apresentar as tendências pedagógicas, Luckesi (1994) enfatiza que tanto as tendências quanto suas manifestações não são puras nem exclusivas, sendo que, em alguns casos, as tendências se complementam e, em outros, se divergem. A sua classificação e descrição, no entanto, podem funcionar como instrumento de análise para o professor avaliar a sua prática docente. Dessa forma, Luckesi (1994) apresenta em seu livro “Filosofia da Educação” uma caracterização e discussão sobre cada uma das tendências pedagógicas.

Considerando as características de cada uma das tendências pedagógicas a seguir, enumere a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando os elementos citados.

- |  |  |
|--|--|
| (1) Tendência Tradicional                    | ( ) A atuação da escola consiste na preparação intelectual e moral dos alunos para assumir sua posição na sociedade. O compromisso da escola é com a cultura, os problemas sociais pertencem à sociedade.  |
| (2) Tendência Renovada Progressivista        | ( ) A atuação da escola consiste na preparação do aluno para o mundo adulto e suas contradições, fornecendo-lhes um instrumental, por meio da aquisição de conteúdos e da socialização, para uma participação organizada e ativa na democratização da sociedade.   |
| (3) Tendência Tecnicista                     | ( ) O conhecimento resulta da ação a partir dos interesses e necessidades e por isso os conteúdos são definidos em função de experiências que o sujeito vivencia frente a desafios cognitivos e situações problemáticas. Dá-se mais valor aos processos mentais e habilidades cognitivas do que a conteúdos organizados racionalmente. |
| (4) Tendência Libertadora                    | ( ) É matéria de ensino apenas o que é redutível ao conhecimento observável e mensurável; os conteúdos decorrem, assim, da   |
| (5) Tendência Libertária                     |  |
| (6) Tendência “Crítico-social dos Conteúdos” |  |

ciência objetiva, eliminando-se qualquer sinal de subjetividade. Ênfase nos manuais, livros didáticos, módulos de ensino, dispositivos audiovisuais, etc.

- ( ) Baseia-se na participação grupal, estabelecendo mecanismos institucionais de mudança (assembleias, conselhos, eleições, associações, etc.) que se fundamentam nos princípios educativos autogestionários. Espera-se que a escola exerça uma transformação na personalidade dos alunos.
- ( ) Configura-se numa educação crítica na medida em que questiona concretamente a realidade das relações do homem com a natureza e com os outros homens, visando a uma transformação social. Os conteúdos de ensino são extraídos da problematização da prática de vida dos educandos.

A sequência **CORRETA** é:

- A) 1, 6, 2, 3, 5, 4.
- B) 1, 5, 4, 3, 2, 6.
- C) 4, 5, 2, 3, 1, 6.
- D) 6, 1, 4, 3, 2, 5.

## QUESTÃO 27

“A escola tem um papel fundamental no processo de transformação da realidade, fundamentado pelo princípio da coletividade e pela possibilidade de intervenção no processo de construção histórica da sociedade. Para tanto, a proposta da escola deve ser democraticamente discutida, implementada, gerida e avaliada, considerando-se alguns indicadores de gestão fundamentais a esse processo” (MELO, 2009).

MELO, Maria Teresa Leitão de. Gestão educacional: os desafios do cotidiano escolar. In: FERREIRA, Naura Syria Carapeto. AGUIAR, Márcia Ângela da S. (orgs.). *Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos*. 7ed. São Paulo: Cortez, 2009, p. 243-254.

Apresentamos a seguir alguns dos indicadores de gestão sugeridos por Melo (2009). Analise cada um deles e marque a alternativa em que a discussão sobre o indicador em questão esteja **INCORRETA**.

- A) Controle social da gestão educacional: decorrente dos mecanismos de representatividade social; aponta que políticas e programas oficiais devem ser acompanhados e avaliados também pela sociedade, por meio de Conselhos Gestores na plenitude do seu funcionamento.
- B) Autonomia escolar: capacidade de as escolas traduzirem e construírem suas alternativas, fundadas em suas reflexões e leitura da sua realidade e sistematizadas no projeto político-pedagógico coletivo.
- C) Representatividade social dos Conselhos e Colegiados: visam a uma verdadeira representatividade social, com poder de intervenção na formulação de políticas e espaços assegurados para determinação e fiscalização das propostas.
- D) Descentralização do poder: método de trabalho coletivo, que divide atribuições e responsabilidades, rompendo com a hierarquização.

## QUESTÃO 28

A gestão democrática da educação é de grande relevância para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, pois permite a efetiva participação cidadã na construção e gestão do projeto de trabalho na escola. Dessa forma, possibilita a “auto-formação de todos os envolvidos pela e para a ‘leitura’, interpretação, debate e posicionamentos que podem fornecer subsídios para novas políticas, repensando, no exercício da prática profissional, as estruturas de poder autoritário que ainda existem na ampla sociedade e conseqüentemente, no âmbito educacional e escolar” (FERREIRA, 2009, p. 304-305).

FERREIRA, Naura Syria Capareto. Gestão Democrática da Educação: ressignificando conceitos e possibilidades. . In: FERREIRA, Naura Syria Capareto. AGUIAR, Márcia Ângela da S. (orgs.). *Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos*. 7ed. São Paulo: Cortez, 2009, p. 295-316.

Sobre a gestão democrática na escola, pode-se **AFIRMAR**:

- A) A gestão democrática da educação é atualmente um valor consagrado no Brasil e no mundo, sendo efetivamente compreendido e incorporado à prática educacional brasileira.
- B) A gestão da educação, enquanto tomada de decisão e participação, tem no projeto político-pedagógico da escola a sua fundamentação prática e epistemológica, reduzindo-se e circunscrevendo-se na sua construção.
- C) A gestão democrática da educação, estabelecida pela Lei 9.394/96, deve ser assegurada principalmente pelos profissionais da educação na elaboração do projeto político-pedagógico da escola.
- D) A razão de ser da gestão da educação consiste na garantia de qualidade do processo de formação humana expresso no projeto político-pedagógico da escola, sendo este construído de forma participativa e coletiva.

## QUESTÃO 29

Observe a imagem a seguir:



Fonte: <http://static.blogstorage.hi-pi.com/photos/aurearita.spaceblog.com.br/images/gd/1259270696/A-Interdisciplinaridade-e-uma-questao-de-opcao.jpg>. Acesso em 20/05/2010.

As seguintes afirmações sobre o projeto político-pedagógico numa gestão democrática da escola estão corretas, **EXCETO**:

- ☞ ❶ O projeto político-pedagógico tem a ver com a organização do trabalho pedagógico em dois níveis: como organização da escola como um todo e como organização da sala de aula.
- ☞ ❷ A construção do projeto político-pedagógico deve se alicerçar nos pressupostos de uma teoria pedagógica crítica viável, fazendo-se necessário, também, o domínio das bases teórico-metodológicas indispensáveis à concretização das concepções assumidas coletivamente.
- ☞ ❸ A avaliação do projeto político-pedagógico envolve três momentos: a descrição e problematização da realidade escolar; a compreensão crítica da realidade e a avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

☞ O projeto pedagógico da escola também é um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária.

### QUESTÃO 30

Segundo Veiga (1995), a construção do projeto político-pedagógico da escola se fundamenta nos princípios que deverão nortear a escola democrática, pública e gratuita. Analise os princípios a seguir, apontados pela autora:

- I- *Igualdade de condições para acesso e permanência na escola*: Embora haja uma desigualdade no ponto de partida, a igualdade no ponto de chegada deve ser garantida pela mediação da escola.
- II- *Qualidade para todos*: A qualidade que se busca implica duas dimensões indissociáveis: a formal ou técnica e a política. A primeira enfatiza os instrumentos e os métodos, a técnica. E a qualidade política é condição imprescindível da participação. Está voltada para os fins, valores e conteúdos.
- III- *Gestão democrática*: Implica principalmente o repensar da estrutura de poder da escola, tendo em vista sua socialização. A sua busca inclui, necessariamente, a ampla participação dos representantes dos diferentes segmentos da escola nas decisões/ações administrativo-pedagógicas ali desenvolvidas.
- IV- *Liberdade*: Pensar na liberdade na escola requer pensá-la na relação entre administradores, professores, funcionários e alunos e na relação destes com o contexto social mais amplo. A liberdade deve ser considerada, também, como liberdade para aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a arte e o saber direcionados para uma intencionalidade definida coletivamente.
- V- *Valorização do magistério*: Trata-se de um princípio central na discussão do projeto político-pedagógico da escola, e, por isso, a formação continuada deve estar centrada na escola e fazer parte do projeto político-pedagógico.

Marque a opção **CORRETA**:

- A) Apenas II, III, IV e V são verdadeiras.
- B) Apenas I, III e IV são verdadeiras.
- C) Apenas II e IV são verdadeiras.
- D) I, II, III, IV e V são verdadeiras.

### QUESTÃO 31

Em “Pedagogia da Autonomia”, Paulo Freire (1996) relata algumas histórias que vivenciou para exemplificar e refletir sobre as discussões que apresenta em seu livro. A seguir, algumas das histórias relatadas pelo autor:

#### História 01

“É exemplar a resposta que recebi de mulher sofrida, em São Francisco, Califórnia, numa instituição católica de assistência aos pobres. Falava com dificuldade do problema que a afligia e eu, quase sem ter o que dizer, afirmei indagando: ‘Você é norte-americana, não é?’  
‘Não. Sou pobre’, respondeu como se estivesse pedindo desculpas à ‘norte-americanidade’ por seu insucesso na vida.” (p. 92-93).

### História 02

“Nunca me esqueço, na história já longa de minha memória, de um desses gestos de professor que tive na adolescência remota. (...) Estava sendo, então, um adolescente inseguro, vendo-me como um corpo anguloso e feio, percebendo-me menos capaz do que os outros (...). Qualquer consideração feita por um colega rico da classe já me parecia o chamamento à atenção de minhas fragilidades, de minha insegurança.

O professor trouxera de casa os nossos trabalhos escolares e, chamando-nos um a um, devolvia-os com o seu ajuizamento. Em certo momento me chama e, olhando ou re-olhando o meu texto, sem dizer palavra, balança a cabeça numa demonstração de respeito e de consideração. O gesto do professor valeu mais do que a própria nota dez que atribuiu à minha redação” (p. 47-48).

### História 03

“Recentemente, jovem professor universitário, de opção democrática, comentava comigo o que lhe parecia ter sido um desvio seu no uso de sua autoridade. Disse, constrangido, ter se oposto a que aluno de outra classe continuasse na porta entreaberta de sua sala, a manter uma conversa gesticulada com uma das alunas. Ele tivera inclusive que parar sua fala em face do descompasso que a situação provocava. Para ele, sua decisão, com que devolvera ao espaço pedagógico o necessário clima para continuar sua atividade específica e com a qual restaurara o direito dos estudantes e o seu de prosseguir a prática docente, fora autoritária”(p. 117-118).

Conforme as discussões propostas por Freire (1995) e as situações apresentadas em cada uma das histórias relatadas, analise as afirmações a seguir e marque a alternativa **INCORRETA**:

- A) No que se refere à história 01, Paulo Freire afirma que é importante ter sempre claro que faz parte do poder ideológico dominante a inculcação nos dominados da responsabilidade por sua situação.
- B) No que se refere à história 02, Paulo Freire ressalta a importância dos gestos que se multiplicam diariamente nas tramas do espaço escolar, mas chama a atenção para a excessiva curiosidade epistemológica, que pode acabar negligenciando as experiências informais.
- C) No que se refere à história 03, Paulo Freire aponta que o professor teria sido licenciado se tivesse permitido que a indisciplina de uma liberdade mal centrada desequilibrasse o contexto pedagógico, prejudicando assim o seu funcionamento.
- D) No que se refere à história 03, Paulo Freire adverte que exercer a autoridade de professor na classe, tomando decisões, orientando atividades, estabelecendo tarefas e cobrando a produção individual e coletiva do grupo não é sinal de autoritarismo; pelo contrário, é a autoridade cumprindo o seu dever.

### QUESTÃO 32

“Na educação escolar, portanto, não se trata apenas da existência de algo que pode ser ensinado, dito, revelado a alguém; a questão central é a **atividade do sujeito sobre o objeto**, o estabelecimento de relações na representação. O educando deve construí-lo (*sic*), pois só assim este passará a fazer parte dele; caso contrário é sempre algo que lhe ‘dizem’, que não se lhe incorpora, que não é assimilado” (VASCONCELLOS, 2005, p. 98 – Grifos do autor).

VASCONCELLOS, Celso dos S. *Construção do conhecimento em sala de aula*. 17ed. São Paulo: Libertad, 2005.

No processo de construção do conhecimento, a ação pedagógica do educador procurará orientar o aluno sobre a forma de abordagem do objeto. Na relação pedagógica, o professor é um mediador, é um organizador do processo de ensino-aprendizagem.

Sobre a metodologia dialética de construção do conhecimento, pode-se afirmar, **EXCETO**:

- A) O professor deve propor atividades de conhecimento e provocar situações em que os interesses possam emergir e o aluno possa atuar.
- B) O conhecimento se dá na relação sujeito-objeto e pela ação do professor sobre o objeto de estudo. Por esse motivo, o processo de ensino-aprendizagem requer a utilização de uma série de técnicas que possibilitem a variação das aulas.
- C) Se a capacidade analítica do educando não for muito longe, o professor pode interferir, estabelecendo novas contradições entre a representação sincrética do sujeito e os elementos do objeto não captados pelo sujeito.
- D) O conhecimento é construído pelo sujeito, mas a partir da relação social, mediada pela realidade.

### QUESTÃO 33

“Ensinar com as novas mídias será uma revolução se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantêm distantes professores e alunos. Caso contrário, conseguiremos dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial” (MORAN, 2000, p. 63).

Considerando o texto apresentado e as discussões de Moran (2000), podemos afirmar sobre a utilização de novas tecnologias e a mediação pedagógica, **EXCETO**:

- A) A internet pode nos ajudar a rever, a ampliar e a modificar muitas das formas atuais de ensinar e aprender. São muitos os caminhos, que dependerão da situação concreta em que o professor se encontrar: número de alunos, tecnologias disponíveis, duração das aulas, apoio institucional, dentre outros.
- B) A educação escolar precisa compreender e incorporar mais as novas linguagens, desvendar os seus códigos, dominar as possibilidades de expressão e as possíveis manipulações.
- C) É importante educar para usos democráticos, mais progressistas e participativos das tecnologias, que facilitem a evolução dos indivíduos.
- D) Na sociedade atual, a amplitude de dados e variedade de informação significam, necessariamente, mais e melhor conhecimento.

### QUESTÃO 34

Vasconcellos (2008) apresenta um conceito integral de planejamento, que consista em “antecipar mentalmente uma ação a ser realizada e agir de acordo com o previsto”(p. 79). Dessa forma, planejar não consiste apenas em algo que se faz antes de agir, mas também é agir em função daquilo que se pensou. Trata-se do resgate da intencionalidade da ação, da perspectiva de transformação da realidade, da mediação teórico-metodológica para a ação, que por sua vez deve ser consciente e intencional.

Diante da breve reflexão sobre o processo de planejamento e algumas de suas finalidades, **marque V (verdadeiro) e F (falso)** para as afirmativas a seguir:

- I- ( ) O planejamento é apenas um instrumento teórico-metodológico, depende de sujeitos que o assumam. Por isso, é relativamente complexo, exigente e falível.
- II- ( ) O plano é um produto do processo de reflexão e tomada de decisão inerente ao planejamento. Este, enquanto processo, é permanente; e o plano, enquanto produto, é provisório.
- III- ( ) Diferentemente do planejamento em outras áreas, na educação o objeto ou o campo sobre o qual incidirá a ação planejada não é passivo.
- IV- ( ) Planejar é elaborar o plano de mediação, de intervenção na realidade; um processo composto por dois momentos distintos: o momento da reflexão e o momento da ação.
- V- ( ) Uma das finalidades do planejamento é dar coerência à ação da instituição, integrando e mobilizando a comunidade escolar em torno das determinações.

A sequência **CORRETA** é:

- A) V, V, V, F, F.
- B) F, V, V, F, V.
- C) F, F, V, V, F.
- D) V, F, F, V, V.

### QUESTÃO 35

Na educação escolar, o planejamento pode ser desenvolvido em diferentes níveis de abrangência: planejamento do sistema de educação; planejamento da escola; planejamento curricular; projeto de ensino-aprendizagem; projeto de trabalho e planejamento setorial (VASCONCELLOS, 2008).

Considere os diferentes níveis de planejamento a seguir e, buscando relacionar as características específicas de cada um, enumere a segunda coluna de acordo com a primeira:

- 1) Planejamento da escola ( ) Diz respeito mais estritamente ao aspecto didático e por isso é o planejamento mais próximo da prática do professor e da sala de aula.
- 2) Projeto de ensino-aprendizagem ( ) Envolve tanto a dimensão pedagógica quanto a comunitária e administrativa da escola.  
( ) Possibilita a gestão democrática da escola por se constituir num canal de participação efetiva e mobilizar e aglutinar pessoas em torno de uma causa comum.
- 3) Projeto de trabalho ( ) Também é conhecido como Projeto Político-Pedagógico ou Projeto Educativo, consistindo no plano integral da instituição.  
( ) Refere-se aos projetos de aprendizagem desenvolvidos na escola por um determinado período, geralmente de caráter interdisciplinar.  
( ) Pode ser construído pelos alunos, sob a supervisão do professor. O problema é localizado na realidade, que passa

a ser o guia do trabalho, e não uma estrutura de conhecimento disciplinar previamente definida.

A sequência **CORRETA** É:

- A) 3, 3, 1, 1, 2, 3.
- B) 2, 1, 1, 1, 3, 3.
- C) 2, 1, 3, 1, 2, 2.
- D) 3, 2, 2, 3, 1, 2.

### QUESTÃO 36

Segundo Vasconcellos (2008), “para resgatar o lugar do planejamento na prática escolar, há um elemento fulcral que é o professor se colocar como **sujeito** do processo educativo. Quem age por condicionamento não carece de planejamento, pois alguém já planejou por ele; seres alienados ‘não precisam’ planejar!” (p. 39 – grifos do autor).

As afirmações a seguir referem-se ao planejamento como perspectiva de transformação, fundamentado pela ressignificação da prática, resgate do trabalho e superação da alienação.

- I- O fator decisivo para a significação do planejamento é a percepção por parte do sujeito da necessidade de mudança.
- II- O projeto ou plano preexistem de modo acabado à sua realização, cabendo ao professor comprometido a sua aplicação prática.
- III- No que concerne à perspectiva de transformação, registra-se uma dialética entre o possível e o necessário: ao professor cabe a função de se colocar em prática apenas as ações que sejam realmente necessárias.
- IV- Quando há interesse nos resultados, certamente o grupo ou sujeitos vão se envolver no planejamento, a fim de garantir o máximo possível que o resultado almejado venha a se concretizar.
- V- O objetivo de todo processo de planejamento é chegar à ação, uma ação fundamentada por uma teoria que, sobretudo, possa servir de guia para a prática.

Estão **CORRETAS** as afirmações:

- A) Somente I, IV e V.
- B) Somente I e IV.
- C) Somente III e V.
- D) Somente I, II, III e IV.

### QUESTÃO 37

Leia os textos a seguir:

Celso Vasconcellos dedica um dos seus livros sobre avaliação escolar “às crianças das escolas públicas brasileiras, por tão cedo experimentarem a exclusão. Às crianças das escolas particulares, por tão cedo serem apavoradas com o fantasma da reprovação” (VASCONCELLOS, 2008, p. iv).

“A vinculação da avaliação com a atual organização do trabalho pedagógico significa concebê-la como um dos elementos constitutivos do processo de ensino fundamentado na lógica do controle técnico e da fragmentação. Nesse sentido, ela é um poderoso instrumento nas mãos do professor para selecionar, rotular, classificar e controlar” (p. 152).

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Ensino e avaliação: uma relação intrínseca à organização do trabalho pedagógico. In: \_\_\_\_\_ . (Org.) *Didática: o ensino e suas relações*. 13ed. Campinas, SP: Papyrus, 2008, p. 149-169.



D) No que se refere à “avaliação = acompanhamento/ajuda”, a recuperação da aprendizagem é uma ação fundamental, que por sua vez se traduz mais ou menos imediatamente na recuperação da nota, já que esta é comumente utilizada no sistema escolar.

### QUESTÃO 39

Segundo Vasconcellos (2008, p. 92), “os conselhos de classe podem ser importantes estratégias na busca de alternativas para a superação dos problemas pedagógicos, comunitários e administrativos da escola”. Sua organização deve considerar que:

- A) O conselho de classe tem como finalidade apontar as mudanças relativas aos alunos e não aos aspectos gerais da escola, como usualmente acontece nas suas discussões.
- B) Os conselhos de classe devem acontecer no final do ano letivo, pois assim será possível consolidar a situação final do aluno.
- C) Decisões sobre providências devem ser tomadas, registradas e avaliadas no conselho seguinte, de modo a se fazer história e não ser simples momento de catarse.
- D) O enfoque principal do conselho de classe deve ser o processo educativo e não as notas, sendo que esse processo deve ser conduzido de modo a confirmar os apontamentos iniciais sobre a situação dos alunos.

### QUESTÃO 40

“A avaliação institucional não é instrumento de medida de atividades de indivíduos isolados, nem de trabalhos descolados de seus meios de produção; não é mecanismo para exposição pública de fragilidades ou ineficiência de profissionais individualizados. A avaliação institucional deve ser promovida como um processo de caráter essencialmente pedagógico”(SOBRINHO, 2005, p. 61).

“A avaliação institucional deve ser uma ação sistemática e global, que ultrapasse amplamente as avaliações pontuais e corriqueiras da vida escolar. Não se restringe às testagens de conhecimentos ou a medidas de produção, nem mesmo se completa com a elaboração de bancos de dados”(Ibid, p. 63).

SOBRINHO, J.D. Avaliação institucional, instrumento da qualidade educativa: a experiência da Unicamp. In: BALZAN, N.C.

SOBRINHO, J.D. (Orgs.). *Avaliação Institucional: teoria e experiências*. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2005, p. 53-86.

Considerando as finalidades da avaliação institucional e os textos em questão, é **CORRETO** afirmar que:

- A) Avaliar para se desenvolver a qualidade é função primordial da avaliação institucional, não cabendo à instituição insistir na avaliação da própria avaliação, correndo-se o risco de desgastar o processo.
- B) A avaliação institucional pode apresentar duas orientações distintas: a somativa e a formativa, sendo a primeira irrelevante para o processo, uma vez que possui caráter burocrático e tem o seu foco na elaboração de bancos de dados.
- C) A avaliação institucional não tem função punitiva, ao contrário, pretende corrigir ou superar os equívocos a partir dos apontamentos relacionados a determinados setores ou departamentos.
- D) A avaliação institucional é um importante mecanismo de produção de conhecimento e de juízos de valor sobre a própria instituição. Ela também conduz para a sistematização e a coerência dos estudos, análises e apreciações avaliativas relativamente à instituição.

# RASCUNHO

## CARTÃO DE RESPOSTAS

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	